ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA 4 DE SETEMBRO. N: 191:

DIARIO DE PERNAMBUCO

ERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda S. Eufemia Relação de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t.
4 Terça S. Rosa de Viterbo. Aud. do Juis do crime de t. ses. da Th. P. Lua cheia. as 3 h. e 37 min da manh
5 Quarta Santo Antonio M. sessão da Thes. Provincial.
6 Quinta S. Libania V. Relação de manhã e aud. do J. dos orf. de t.
7 Sexta (jejum) S. João. Aniversario da independ. do Brasil (Grande Galla)
8 Sabbado S. † Natividade de N. S.
9 Domingo O sant. Nome de Maria.

Mare' cheia para o dia 4 de setembro. as 5 horas e 18 m. da m -- 5 h. 42 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Proça da independencia D. 37 e 38. onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Setembro 3.

Londres 28 Ds. St. por 1000 ced. efect.
Lisboa 90 por oto premio, por metal, Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 14 800 as velhas, novas 14,600
" 4,000 8.000 a 8.100
Pezos Colunares 1,680 a 1,690
ditto Mexicanos 1,670 a 1,680
Patacões Brasileiros 1,670 a 1690
Premio das lettras, por mes 1 a 2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natae Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade la Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via do Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Fomozo, e Porto Calvo nos dias 1, 11, e 21 de cada mes.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

Rendimentos da Alfandega de Pernambuco no mez de Agosto p. p.

Direitos de 15 por c. ..	125:996$767
Polvora de 50 por cento	2:023$044
Chá 30 por cento......	1:122$000
Reexportaçaõ 2 por c.	139$506
Expediente de 1 1/2 por cento	13:613$715
Dito Addicional de 1 por cento	9:191$179
Armazengem de 1/4 por cento	107$642
Dita addicional de 1 3/4 por cento..........	11:163$280
Premio de 1/2 por cento ao mez..........	1:832$119
	164:399$252
Emolumentos de Certidoens..........	5$320
Multas avulças	24$600
	Rs. 164:429$172

Alfandega 1.° de Setembro de 1838.
O Escrivaõ.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

O Brigue Inglez Izabella, vindo de Liverpool entrado no 1.° do corrente Capitaõ Thomaz Rymer, consignado a Mc. Calmont e Comp.

Manifestou o seguinte.

319 Fardos com fasendas 418 caixas com oitas 1 dita com papel e pertences para Escriptorio 1100 ditas com sabaõ 4 ditas com cobre 3 barricas com dito 130 ditas com pixe 2 ditas com farinha 430 barris com manteiga 31 ditos com tinta 2 barricas com carvaõ 5.7 saccos com dito 70 toneladas de dito 20 ditas de ferro 2 caixas com couro 20 jarros com oleo de linhaça 7 caixas com chapeos 3 ditas com pertenees para maquinas, taxas de ferro, 2 caixas com chapeos de sol 2 ditas com 4 pedras para sepulturas.

O Brigue Americano Emolument vindo de Philadelphia, entrado no 1.° do corrente, Capitaõ E. D. Stewart, consignado a Joseph Rey.

Manifestou o seguinte.

709 Barricas com farinha 25 ditas com dita de milho 300 caixas com cha 50 ditas com sparmacete 3 ditas com pentes 16 ditas com fumo 15 ditas com charutos 15 barricas com ditos 400 ditas com bolaxinhas 1 caixa com papel e livros 2 carteinhas 50 barricas com pixe 37 ditas com alcatraõ 10 ditas com breu 75 meias ditas com bolaxinha 25 barricas com bolaxa 1 bahú com livros e papel 5 meias barricas com carne 20 saccas com feijaõ 30 presuntos 4000 pés de taboado 25 caixas com cidra 93 ditas com serveja.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimentos da Mesa do Consulado desta Provincia no mez de Agosto proximo passado.

Direito de 7 por cento de exportaçaõ.......	26.751$355
Dito de 2 por cento de dita	19 $8.6
Dito de ancoragem.....	5:5.2$190
Dito depositados que excederaõ do anno	305$320
Siza de 5 por cento das Embarcaçoens	2 $000
Emolumentos de Certidoens.............	3$920
Papel dos Passaportes Imperiaes..........	$9.0

Redimentos de Diversas Provincias

Disimo do assucar das Alagoas............	463$789
Dito do dito da Parahiba	11$498
Dito do algodaõ das Alagoas...............	1:518$378
Dito de dito da Parahiba	448$619
Dito de dito do Rio Grande do Norte	31$195
	35.247$970
Disimo do assucar deste Provincia..........	2:216$452
Dito do algodaõ de dita.	5:063$779
Dito do Café de dita	16$305
Dito do fumo de dita ...	10$279
Taxa de 40 reis por saca de algodaõ inspectado	204$240
Dita de 160 por caixa de assucar	8.$320
Dito de 20 rs. por barrica de dita	22$600
Dita de 5$ rs. por escravos exportados......	245$000
Desconto de 16 por cento dos Ordenados do mez de Julho..........	8.$831
	43:187$776

O Administrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

— A pauta he a mesma do n.° 183

CORREIO.

A Barca Portuguesa Espirito Santo recebe a mala para Lisboa no dia 5 do corrente as 11 horas da manhãa.

A Sumaca Ave Maria recebe a mala para a Bahia no dia 8 do corrente.

O Brigue Maria 1.ª do qual he Capitaõ Joaõ Ignacio Pimenta sai para o Rio de Janeiro no dia 6 do corrente.

O Brigue Escuna Laura 2.ª recebe a mala para Maranhão hoje as 11 horas da manhãa.

O Patazo Novo Espertador do qual he Mestre Joaõ Luiz Rodrigues sai para o Rio de Janeiro no dia 6 do corrente.

A Sumaca Piedade da qual he Mestre Francisco Maria Mendonça sai para Maceio no dia 7 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 10, 12, e 14, do mez de Setembro proximo vindouro se procederá a arremataçaõ das obras do 1.° e 2.° lanços da estrada do Santo Antaõ, orçadas as do 1.° em 8:177$023 reis, e as do 2.° em 7:889$440 reis. Os Licitantes saõ convidados a comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os mencionados dias, ao meio dia, a dar os seos lances na Repartiçaõ das Obras Publicas, aonde estaõ patentes os respectivos Orçamentos e Descripçoens para serem examinados pelos Pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 25 de Agosto de 1838.
Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 2 de Setembro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Anna Rita de Mello, preta, por ter insultado a sua visinha; Jose Faustino de Sousa, pardo, Clara Maria das Neves, india, Ursula maria das Virgens, e Anna Maria, pardas, e Joanna Antonia Alves, india, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.° a requisiçaõ do Promotor Publico, e a 2. 3. e 4. por serem de máos costumes, e inquietadoras da visinhança.

É o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 2 de Setembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

ANNUNCIO.

O Illm. Snr. Prefeito desta Comarca manda faser publico, para conhecimento de quem pertencer, que na Comarca de Cimbres foi capturado no dia 13 do mez p. p., e recolhido a respectiva Cadeia o preto Aleixo, naçaõ Benguella, que reppresenta ter 40 annos de idade, de medianna estatura, naris e beiços grossos, com falta de dentes, e tendo cariados, e podres os que lhe restaõ, ventre saliente, e pés grandes; o qual diz ser escravo de Manoel Joaõ Pereira, morador nesta Cidade, casado com Maria de tal, e com 4 filhos.

Recife 1.° de Setembro de 1838.
Francisco de Barros Falcaõ Cavalcanti d'Albuquerque, Secretario.

TRIBNNAL DOS JURADOS.

Sessaõ do dia 31 de Agosto de 1838.

Jury de Accusaçaõ.

Sumario contra Cipriano Martins por faca de ponta; o Jury achou materia para accusaçaõ.

Dito contra Vicente Ferreira de Mello; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Denuncia de Fransisco do Valle contra Manoel Joaquim, por ferimento; o Jury achou materia para accusaçaõ.

Sumario a requerimento de Agostinho Tavares Rodavalho contra a preta Florinda escrava de Anna Marcelina; o Jury naõ achou materia para accusacçaõ.

Denuncia de Ancelmo Teixeira da Silva contra Domingos de Mello Rodrigues Loureiro, por ferimerimentos; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Denuncia de Jose Domingos Pimenta, contra Francisca Theresa Loubo; por roubo; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Jury de Sentença.

Denuncia de Domingos de Sachas Thomé contra Bernardina de Sena por testomunha falça tomada accusacçaõ por parte da Justiça; foi absolvida.

Denuncia do Doutor Promotor contra Jose Marcelino de Santa Izabel por furto de escravos; foi condemnado a 56 meses de prisaõ, multa de 80,000 reis, e custas.

Denuncia do Doutor Promotor contra Jose Fuastino de Souza, por furto; foi condemnado em 32 meses de prisaõ, multa de 1500 e custas.

Sumario contra o preto Antonio escravo de Antonio Jose de Magalhaens Bastos por uso de armas prohibidas e ameaças; foi condemnado em 300 açoites e multa de 14,400 rs., custas e ferro ao pescoço pos espaço de 2 meses.

Sessaõ do dia 1.° de Satembro.

Jury de Accusacçaõ.

Sumario contra Andresa Joaquina por moeda falça; o Jury naõ achou materia para accusacçaõ.

Sumario por moeda falça contra Juliaõ da Costa Monteiro, e Sarafina Maria da Luz; o Jury achou materia para accusacçaõ contra o 1.°

Sumario a requerimento de Maria Jenolicia de Souza Tavares contra Caetano Joze Marianno por furto; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Sumario contra Marcelina Maria da Luz a requrimento de Anna Francisca da Conceiçaõ por ferimento; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Sumario a requerimento de Lourenço de Sá Albuquerque contra Mauricio Ribeiro, Joaõ Antonio Suares, Estevaõ dos Santos, Joaõ de Pontes por furto de cavallos; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Dito contra Antonio Jose da Silva pela fugida do preso Antonio Pereira; o Jury achou materia para accusaçaõ.

Dito contra Jose Antonio Franco por ferimento; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Dito contra Francisco de Barros, e Joze de Barros por ferimentos em Joaõ Pedro Gonçalves; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Denuncia de Clara do Espirito Santo contra Jose Francisco Ferreira Peixe por contuzoens; o Jury achou materia para accusaçaõ.

Dita de Promotor Publico contra Victorino Antonio de Souza Teixeira, e Silvestre Jose da Silva por querer redusir pessoa livre a escravidaõ; o Jury achou materia para accusacçaõ contra o 2.°

Jury de Sentença.

Sumario contra a marujo Manoel Joaquim por uso de faca de ponta; foi condemnado em 35 dias de prisaõ.

Denuncia do Doutor Promotor contra Jose Antonio, e Jose Joaquim por ferimentos graves; foraõ absolvidos.

Rendimentos da Mesa da Recebedoria Geral interna do mez de Agosto findo.

Vendas de Cartas de Bachareis	8$000
Emolumentos de Certidoens...............	$320
Sello de Heranças e Legados..................	2:143$263
Direitos de Chancellaria.	15$270
Disima da mesma	26$364
Siza dos Bens de Raiz...	5 357$288
Impostos de lojas abertas	2:012$640
Ditos de Segis	22$800
Ditos de Barcos do interior................	24$000
Sello de papel	874$310
	10:484$455

Recebedoria 1.° de Setembro de 1838.

Antonio Ferreira Duarte Velloso.
Admistrador.

ANNUNCIOS.

O Administarador da Mesa da Recebedoria das Rendas internas, lembra aos Sars. Collectados pelo Novo Imposto dos Bairros do Recife, Santo Antonio, e Affogados, que inda naõ saptisfiseraõ o respectivo Imposto, que o praso para esse fim marcado esta' a finalisar-se, e por isso compareçaõ a saptisfaser o que estaõ a dever, a fim de naõ sofrerem a pena, que a Lei lhes impoem.

Recebedoria 1.° de Setembro de 1838.
Antonio Ferreira Duarte Velloso.

A Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos manda faser sciente aos inquilinos dos predios numeros 11, 12, 13, 17, 47, 53, 54, 56, 63, 74, 75, 76, 78, 82, 83, 84, 87, 88, 91, 102, 103, e 105, para que no praso de 15, contados da data deste se dirijaõ a casa do abaixo assinado na rua Direito D. 13, 1.° andar, das 3 a 6 horas da tarde em qualquer dia com seos fiadores para assignarem os respectivos termos de arremataçoens, sobre pena de serem despejados das referidas casas, logo que se finde o praso marcado.

Salla das Sessoens da Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos 1. de Setembro de 1838. J. M. da Cruz, Escripturario.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Srs. Redactores. Como naõ tem havido forças humanas que façaõ com que os RR. do Diario deem publicaçaõ ao Communicado, que lhes envio, por ser huma refutaçaõ completa da resposta, que me deraõ ao publicado no Diario 169, confiado na independencia do caracter de Vv. Ss., eu espero que se prestem ao que aquelles se negaraõ, por cujo favor lhe será agradecido o (Independente.)

Eis-aqui o que lemos em hum suplemento ao n.° 7 do Argos Olindense, eis o que lemos, e por muito tempo duvidavamos do que tinhamos lido!!! Todas as reflexões, qualquer analyse, todas as illações, que poderiamos produzir para desenganar ao Publico da falsidade REDONDA, dessa parcialidade, cobardia, e má fé attribuidas aos RR. do Diario pelo illustre Independente Author do Communicado em nosso n. 169, nos saõ sufocadas, pelo respeito que ainda tributamos ao illustre independente, pelo receio, e mesmo por sentimentos patrioticos de apresentar ao Publico como hum miseravel que falta a verdade, a hum d'aquelles q' se fez digno dos titulos nacionaes por seus serviços á Independencia! Trememos, trememos de o recordar! Maldizemos o encargo que nos obriga a declará-lo: diremos huma só vez e bem rapidamente, para que a peçonha das intrigas se naõ demore em nossos labios: — He falso, nunca recebemos artigo em resposta ao nosso n.° 172 em q' respondemos ao Author do Artigo do n. 169; he falso, q' repugnassemos sua inserssaõ por temer huma refutaçaõ; he falso, que demorassemos a publicaçaõ do primeiro artigo para responder-lhe a par; tanto porque esse artigo naõ continha problemas mathematicos, como porque a resposta que lhe demos naõ sahio a par: Nunca tomemos por desdouro o sermos convencidos em nossas opiniões, por isso mesmo que naõ nos julgamos a Santa Sé da politica para campar-mos de infalibilidade; naõ receamos tambem emittir (e com franquesa) nossos raciocinios mesmo a par das misteriosas concepções d'algum Grão Duque, porque na boa fé de nossos sentimentos, tambem somos independentes; somos independentes dos calculos e dos partidos politicos. A redacçaõ do Diario naõ he o nosso unico modo de vida: dirigimo-la por aquella vereda que á Patria nos parece mais convinhavel e mais util; se de certo o naõ he, o illustre Communicante ainda se naõ dignou de o demonstrar: se naõ he, capacite se o illustre Communicante, que he unicamente erro de conviçaõ, e naõ de calculo. Dispondo de huma typografia e de hum Jornal, com elles naõ temos suprimido a voz do patriota, nem mesmo as vociferações dos partidos: he verdade que huma typografia he propriedade particular, que pode ser empregada muito a contento de seu dono; mas hum Jornal, tem por sua natureza certos compromettimentos publicos á que se naõ pode faltar sem faltar á imparcialidade, primeiro dever do Jornalista: huma accusaçaõ em contrario deve ser exuberantemente fundamentada, naõ basta só o dizer de hum queixoso, de hum queixoso, que naõ pode nem no particular, nem no publico, justificar a sua asserçaõ.

O Sr. Independente penhorou-nos a fallar de S. S.ª, de nós, e do Paiz: conforme o conselho do Apostolo fallemos primeiro de nós, agora queira permittir algumas observações sobre suas concepções politicas, a huma venia, que ainda julgamos mereser o Campeaõ da Independencia.

(Continuaremos.)

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

An si quis atro dente me petiverit,
Inultus ut Flebo puer?
Hor. L. V., Ode VI.

Mais duas palavras ácerca do Redactor do Echo, mas estas duas palavras seraõ rasões finaes, porque naõ quero, e nem devo cansar a paciencia ao publico com objectos taõ insignificantes.

Quando eu respondi ao Echo n. 64 foi porque a isso m'instigou o puro patriotismo, e nada mais, porque pugno pelos direitos, pela honra, pela fé; e finalmente pugno « pola lei e pola grei. » — Eu bem previa que as rasões inconcussas que ia apresentar ao Echo o baviaõ d'engrifar contra mim e esperava ser respondido como a « Constitucional Portuguez » mas jamais presuppuz que a resposta fossem maliciosas pulhas do jaez d'aquellas com que me brindou pelo Diario 186, e muito menos podia esperar pelo admiravel rebombo do Echo n. 66!!! — Sim, eu esperava ser respondido, e presuppondo isso, já me havia prevenido com formidaveis documentos para lhe redarguir, mas á vista d'essa resposta, aliás taõ congruente com os principios do seu author (que é por certo do mesmo redactor, se pelo dedo se conhece o gigante) estou absolutamente dispensado d'essa tarefa; pela confusaõ e difficuldade em que o embrulhei, e enleiada a sua consciencia com peccados e culpas envolveu se em miseraveis tergiversações e finalmente esbravejou, e deu por páos e por pedras para superar a falta de rasões e d'argumentos! O ardor, as paixões, os affectos, os appetites, os vicios, e finalmente a « vontade » do redactor do Echo bem e explicitamente alli se manifestaõ. E como se manifestaõ? Com uma desesperaçaõ pharisaica, com o ardor d'um possesso contra mim e contra aquelles que a sua sanha maligna lhe representa como influentes na compostura com que o zarguncheí!

As banalidades, os geraes do « Batalhaõ ligeiro » saõ os seus argumentos orthodoxos! E s'é certo que os olhos saõ pulsos do coraçaõ, é esta a religiosidade do Echo? — E' sim.

Mas nada ha mais estupendo do que a apostrophe mal sonante que dirige aos Pernambucanos, concitando-os para punirem o attentado « d'um estrangeiro alçar a voz » contra o embusteiro do Echo! « Iussnire juvat. » Quaõ bellos e religiosos saõ estes preceitos preconisados por um papel que s'etavia com ornamentos de piedade!!! — E o Echo naõ sabe que os Pernambucanos amestrados pelas lições que os Echos lhes tem dado, já conhecem os seus verdadeiros interesses, o que s'accommoda com a sua honra e causa, ajustadas com as Leis das Gentes, da cortezia e boa rasaõ, e que por isso estaõ surdos, e dispostos para jamais dar assenso a volatins politicos? E o Echo julga que o bom senso Pernambucano quer ou concorda no absurdo — "que o Estrangeiro que residir no Brasil deve ser mudo e indifferente observador de quanto improperio, de quanto insulto qualquer BISBORRIA, qualquer NINGUEM queira dirigir ao seu Monarcha, á sua Naçaõ ou a elle proprio?" — O Echo julga que os Pernambucanos o naõ conhecem ou que estaõ esquecidos do que elle foi o outro dia e do que é agora, desertor das fileiras constitucionaes? Elles naõ sabem perfeitamente quem era o ousado, o impavido « Repimpado Lasca » e quem é agora?

Diz mais que eu « quero dar lições de patriotismo em Pernambuco; » e dado o caso que isso assim fosse, tenho mais direito para as dar d'este genero do que elle d'absolutismo e de miguelismo, porque estou em harmonia com o systema de Governo do Brasil (vá roendo tambem....) e de meu Paiz, e o Echo acha-se isolado e em contraposiçaõ. Alem d'isto, dado o caso que eu dê essas lições, dou aquillo que é proprio de mim; porque quero, e porque gosto (e sempre gostei, graças a Deos) assim como elle gosta de regalar os seus absolutistas e miguelistas ao mesmo tempo que naõ deixa d'esbofar-se e desesperar pelo Ligeiro para lhes esfregar as costas, etc., etc., etc... « Totum muneris hoc tui est. » Diz mais o Echo, mas oh! vergonha! oh! infamia! diz sim, e é forçoso repeti-lo — que me lembre que estou em Pernambuco, e que entenda isto conforme me diz o Pitiá-bordaõ!!! — S'isto naõ é a maior offensa que se pode fazer ao generoso caracter dos Pernambucanos naõ sei o que é! Mas a isto, que rigorosamente me naõ pertence responder, sempre direi ao Echo que eu sei muito bem que estou, e ainda mais, que escrevo em Pernambuco, onde tenho merecido a amisade e sympathias de todos porque tenho aquillo que fallece a muitos, isto é, educaçaõ e nobreza de sentimentos, e alem d'isso porque respeito, venero e acato a politica do paiz sem m'ingerir nas suas questões. Mas o Echo fascinado pela sua fantasia atrabiliaria pensará que Pernambuco de hoje é aquelle Pernambuco de quando elle « dava gostos, » e finalmente em que havia Batalhão Ligeiro? Pois s'assim pensa desengane-se d'isso porque o tempo das amores já lá vae.

Porem o melhor de tudo é quando o Echo, depois d'enfunicar os authores das cóssas, achasá-los com defeitos da natureza! Quem mais galante, mais perfeito produzio a Natureza do que o redactor do Echo?

Disse: toquei os topicos a que devia responder, ao resto nem uma palavra: — cósse o Echo a sua rabugem e descance que naõ o hei de zangar mais com as baldas d'absolutista, de miguelista e de Catavento, porque ja sei que dá o cavaco com isso, e porque nem todas as verdades se dizem — veritas odium parit.

O Constitucional Portuguez.

Srs. Redactores. No meu tempo quando nos achavamos em publico afectava-mos de homens sizudos e sensatos, ao menos para inculcarmos que nossos pais nos tinhaõ dado boa educaçaõ; hoje vejo fazer-se timbre do contrario; no meu tempo passeavamos direitos, sentavamos-nos direitos, e davamos á conversaçaõ hum certo sal, que a fazia agradavel; hoje o andar he qual navio sobre as ondas, no sentar, o corpo cae sobre a cadeira para dar que fazer aos marcineiros, as pernas cruzadas, o chapeo á banda: e as obsenidades na ponta da lingoa: no meu tempo se hiamos ao Theatro affectavamos de homens illustrados, aplaudiamos, ou pateavamos em regra, e com termos; hoje affecta-se no Theatro, de peravilho, e de brejeiro; a cazaca meia vestida, a perna trepada sujando a mesma cazaca, hum mia como gato, outro poem de proposito o chapeo na cabeça, para que os mais lhe gritem — Péo — aquelle diz os seus dixotes, o outro faz-se o bôbo da plateia etc. Isto he moda! Mas quem nos traz essa moda? dois ou tres — Saca-coletes — sem educaçaõ, sem brio, que vieraõ lá do Paiz das Luzes, e como as receberaõ de repente, ficaraõ com os olhos encataratados; coitados! como precisaõ de guia, bom he que o Sr. Prefeito os faça hir guiando para a Cadeia, que naõ he má escola de policia; para naõ virem dar exemplos de má educaçaõ á nossa mocidade Brasileira.

Sou Srs. Redactores
O Velho sizudo amante dos Theatros.

O Vapôr — Bahiana —

Os Srs. Humble & Miserest fizeraõ lançar ao mar, no dia 10 do corrente, o segundo Barco de Vapor pertencente á companhia Brasileira de Paquetes de Vapor, dos que devem navegar na Costa do Brazil, e poseraõ lhe o nome de — Bahiana — por ser o porto da Bahia o primeiro onde devem aportar os Paquetes, sahidos do Rio de Janeiro.

O Bahiana seguirá em poucos dias para Howard, sobre o Rio Dee, para alli se ajustar ao S. Sebastiaõ, e lhe ser collocado o seu maquinismo. (Extracto do Liverpool Mail de 12 de Julho de 1838.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ O Sr. Carranca mentio uma vez, quando disse no seu annuncio inserto no Diario n. 188 de sexta feira que o Sr. F. R. B. havia sido reprovado por mais d'uma vez em Latim, quando formigaõ do Seminario: mentio segunda vez, quando disse que o Sr. F. R. B. escreveo para o Publico em Latim errado, e mentiria mais veses se soubesse dizer mais alguma cousa; porem como o recado, que lhe deraõ, foi o de que compoz o seu falso annuncio, por isso naõ he spanbado em outras mentiras: demos sobre a primeira mentira. O

Sr. Carranca quer sab r, como mentio despejadamente, mande por pessoa, que saiba ler no primeiro andar, sobrado de S. Pedro, rua d'aguas verdes, ver os papeis do Sr. F. R. B., e ahi achará o desengano, e se isso naõ for bastante dirija-se ao Seminario, que ali os Illustres Condiscipulos do Sr. F. R. B. em uma só vós lhe dirão a mesma verdade, e se ainda naõ convencido, por ser inimigo da verdade, tire por certidaõ o exame que prestou o Sr. F. R. B. n'Academia que achará a mesma certeza: demos sobre a segunda. O Sar. Carranca (ja que desgraçadamente pela sua nullidade, nada pesca da materia) mande por pessoa, que saiba Latim, ver os erros, que contem em Latim a correspondencia do Sr. F. R. B., cuja conducta illibada, talvez a naõ terá o Sr. Carranca, ja mais temerá que o Sr. Subprefeito dos Allogados e faça chegar ao estado de pôr corrêas, e granadeira nos hombros no Deposito, porque para esse Subprefeito cômetter esse injustiça, preciso seria q' primeiro fizesse a justiça de fazer chegar a esse honroso estado, um mano, que sem emprego, sem meios de vida (salvo o de fazer batoques), vaga de dia, e de noite pelos Affogados, arvorado de um páo de espinhos, um charuto a bôca continuamente, e quase sempre de tamancos: tenho dito a verdade, e por conseguinte desmentido completamente ao Sr. Carranca, portanto, feche-se, e vá a ..

☞ Precisa-se de dois homens portuguezes que tenhõ algum officio, hum para caixeiro de hum engenho, que saiba ler, escrever, outro para feitor do mesmo engenho: na Praciuha da Independencia D. 38.

☞ Saõ convidados os Socios da Sociedade Harmonico-Theatral, para hoje comparecerem no Salaõ dos seus divertimentos a fim de se proceder á distribuiçaõ dos bilhetes, para a Recita que deve ter lugar no dia 7 do corrente.

☞ O Sr. que se offerece para administrador de escravos em olaria perto da Praça, e diz ser ja de idade, e de bons costumes, e que dá fiador a sua conducta, dirija-se ao Convento de S. Francisco a falar com Manoel Barbosa de Barros Cavalcanti para tratar do ajuste.

☞ Precisa-se de 300$ rs. a juros por 6 mezes, a dois por cento, dando-se firma: a quem convier annuncie.

═ O Sr. Victorino Antonio Teixeira, ou quem seus poderes tiver, queira apparecer na rua da Florentina no dia 5 do corrente Septembro na, na mesma caza, onde já foi no dia 5 de Março ultimo p., para ajuste de contas e seu interesse.

☞ Na rua de Hortas sobrado D. 47, ha quem se proponha a tomar meninos já desmamados para se acabar de crear com todo o mimo e amor, e tambem alguns, que tenhaõ ama: tambem se engomma e se coze toda a qualidade de costuras.

— Precisa-se de alugar um sobrado de um ou dous andares com loja: quem a tiver annuncie ou dirija se a rua de Hortas sobrado D. 47.

☞ Compra se hum Diccionario de Costa & Sá de Portuguez para Francez, e rotulas que sirvaõ para portas de caza terrea, na rua da Madre de Deos n. 24.

☞ Quem tiver propriedades na Ilha de S. Miguel, e que as queira aforar, vender ou permutar, annuncie por estes dias, ou dirija-se ao atterro da Boavista logo passada a ponte na primeira porta larga do lado direito 1. andar.

☞ O Sar. portuguez que se offerece para, feitor, ou criado, que a pouco chegou de Lisboa, dirija-se a rua do Coelho, quarta casa do Sar. Francisco da Silva, isto sedo e de manhã.

☞ Precisa-se de um homem portug. para feitor de fasenda, da praça para fora, e que o mesmo chegasse a pouco de Portugal e que seja sua occupação agricultura; na mesma casa a cima.

═ Perdeo se huma corrente de ouro no bairro do Recife: quem a achar e quizer restituir, dirija-se ao pateo de S. Pedro, sobrado de um andar varandas de ferro D. 8 a entregar ao dono da caza, e dar-se-ha o achado se o exigirem: e se for offerecida a alguem, haja de a tomar, e avisar por este Diario, que se daráõ os signaes.

═ Arrenda se ou vende-se huma boa caza, toda envidraçada, com quintal de quinhentos palmos, a maior parte murado, cacimba de agua de beber, bastantes comodos, e asseio, no lugar da Estancia, com portaõ largo, e plantaçaõ, em terras proprias: quem a pertender dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio D. 9

— João Maria Seve pretende subemphyteuticar por palmos o terreno que tem no correr da rua da Aurora, defronte do Palacio Velho; quem quiser haja de o procurar.

—Quem quiser roupa lavada, e engomada com perfeição, dirija se a rua da Penha D. 3, lado esquerdo, quem vai para a praciuha do Livramento.

— O tintureiro da rua direita partecipa aos seus freguezes e a todas as pessoas que sequiserem utelisar do seu prestimo, que mudou a sua residencia para a rua das Trinxeiras, vindo do Carmo logo na entrada da parte esquerda, onde tem um retabolo na porta, e ahi continua a tingir toda a qualidade de fasendas ou obras tanto de lan como de seda de todas as cores.

Perdeu se um brinco de ouro com duos grandes diamentes cravados, deste o corpo Santo até o pateo de N. S. do Terço; quem o achou e quiser restituir, dirija-se ao mesmo pateo do Terço no sobrado D. 6 que tera' de gratificaçao 20$000 reis.

— Deseja-se fallar nesta praça ao Senhor Manoel Lopes dos Santos, e ao Sar. Antonio Jose de Queiroz, natural de Braga, filho do Sar. Jose Antonio de Queiroz, a certo negocio, queiráõ ter a bondade de annunciarem as suas moradas, para ser procurado.

☞ Precisa se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço que saiba ler, escrever, e contar, que dé fiador a sua conducta, quem estiver nestas circunstancias dirija se a rua das 5 pontas D. 14, segundo andar.

— Alluga-se huma casa terrea na Soledade, com salla e quarto na frente e bastante commodo para grande familia com quintal grande, arvoredo de fructa, e terra para plantar capim: na venda da quina do beco das Barreiras.

═ Offerese-se hum rapaz portuguez para caixeiro, o qual sabe bem ler, escrever e contar, sendo nesta praça, ou para a Paraiba e Ceara', exceptuando venda; quem o pertender annuncie por esta folha.

— O actual aferidor de municipio do municipio do Recife, faz sciente a todas as pessoas que tiver bilhetes da aferição em seu poder, que os vão buscar quanto antes, para não terem desculpas com os fiscaes.

— Quem precisar de um caxeiro portuguez para venda, que tem dito pratica e da' fiador de sua conducta, dirija se ao atterro da Boa vista casa do aferidor.

— Quem precisar de huma preta para crear, com bom leite e sadia; quem a pretender dirija-se a rua da Casa Forte ao entrar passando o sobradinho do falescido Joaquim Bernardo na terceira casa terria, onde mora a senhora da dita escrava, e com ella tratara' do seu ajuste, e vera' a mesma escrava a contento.

═ A pessoa que quiser trocar moeda de cobre corrente para receber sedulas dirija-se a Fora de Portas casa numero 214.

— Desappareceu de um citio da estrada de Olinda hum cavallo russo na noite de sexta feira 31 de agosto p. p. com os signaes seguintes: huma grande mordedura no espinhasso feita pelo selim, quem o tiver e quiser restituir, dirija se a rua do Rosario estreita D. 31, que sera' recompensado.

— Quem achou huma carteira desde o pateo de S. Francisco atê a ponte da Boavista, a qual tinha vinte mil reis em sedulas, sendo tres de cinco e cinco de mil reis, querendo restituir a seu dono dirija-se ao convento do mesmo Santo a falar com Manoel de Albuquerque Barros, ou seus filhos, que estudão no dito convento pois os mesmos darão a gratificação devida.

— Quem precisar de uma pessoa portuguesa para caixeiro de loja ou armasem de fasendas de que tem bastante prasica, tanto para esta cidade como para fora della; quem o pertender dirija-se a rua da Cadeia velha numero 4, que ahi achara' com quem tratar.

☞ Alluga se hum citio com boa casa com comodos para duas familias para passar a festa, ou annualmente, e perto da praça: quem o pertender dirija-se a rua do Cabuga' loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

— Quem annonciou no Diario de Sabbado numero 189 querer comprar um methodo de Pianno, dirija-se a rua nova D. 5.

— Precisa de um homem para feitor de um citio perto da praça, quem estiver nas circunstancias dirija-se a rua nova sobrado D. 19, segundo andar, do lado direito vindo da ponte.

— Deseja se falar ao Sar. João Ferreira Gomes; o mesmo queira ir a rua do Colegio D. 3, ou annuncie a sua moradia, para se procurar.

— Allugão-se tres andares e armasem da casa da rua da Moeda: juntos, ou cada um de per si: a tractar na rua do Vigario D. 12.

— Quem precisar de roupa lavada, e engomada com perfeicão, dirija-se a rua da Guia D. 11 ou annuncie a sua moradia.

— O Sar. que annunciou ser peritimo feitor de plantação, dirija-se a rua de S. Gonsallo na Boavista casa D. 10 que achara' com quem tractar.

Quem quiser allugar uma canoa nova que pega 500 tijolos de alvenaria, a qual he forte e bem construida, procure no estaleiro de Manoel da Silva defronte de S. Francisco, que a hi a vera', e se ajustara'.

— Arrenda-se o armasem numero 151 em o forte do Matto, rua de Maria Rodrigues, ou do Codorniz, onde teve prença de algodão João Francisco de Albuquerque, e ultimamente Manoel Esteves de Abreu: quem o pertender falle com o Sar. Brigadeiro Almeida, Juiz da irmandade de S. João Baptista erecta na Igreja da Sara. da Conceição da Congregação ou mesmo poderaõ entenden se com o escrivão ou thesoureiro da referida irmandade.

Alluga se huma canoa para qualquer Olaria, e conduz 400 alvenarias grossas, a recebe-se o pagamento mesmo em tijolos: quem a pretender dirija-se a Boavista, rua de S. Gonsalo casa de Marcelino Jose Lopes.

— No dia 30 de Agosto p. p. as cinco horas da tarde apareceo no campo do Palacio Velho um cavallo castanho com uma cangalha o qual se acha no poder de Joaquim Pedro de Torres Galindo, por ordem de autoridade competente; quem for seu dono o queira procurar na coxia da cavalaria, da companhia montada, que dando os sinaes, e justificando ser seu proprio donno lhe sera' entregue por ordem da mesma autoridade competente que o mandou ter ali.

— O Sar. que annunciou querer um feitor para um citio na Solidade; dirija-se a Bellem no citio denominado Mangueira que achara' com quem tratar.

— Quem precisar de um caixeiro que tem grande pratica e conhecimento de armasem de assucar; dirija-se a rua da Guia n. 12 achara' com quem tratar ou annuncie a moradia.

— Alluga-se huma loja grande para qualquer negocio; ao entrar na rua do Rangel da parte esquerda sobrado de varanda de pau D. 40, que achara' com quem tratar.

— Quem annonciou no Diario de 28 corrente mez de Agosto querer comprar huma bengalla de canna da India, querendo ainda comprar dirija-se a rua do Mondego casa terrea D. 65.

☞ Pede-se encarecidamente segunda vez ao Sar. J. A. S. Vieira natural da Bahia o favor de dirigir-se a rua nova casa D. 32 a negocio de seu interesse.

☞ Roga-se encarecidamente ao Snr. M. C. E. o obsequio de até quinta feira, mandar entregar a seu dono o livro de Arithmetica, que a dous annos, existe em seu poder, visto que tendo sido pedido, S. S. o não quiz entregar; quando não tera' de ver o seu nome por extenso por este Diario.

☞ Quem precisar de hum rapaz brazileiro de idade de 17 a 18 anno (a sua conducta sera' a fiançada) sabe bem ler, escrever e contar, para caixeiro de loja de miudezas ou fasenda do que tem bastante pratica, e mesmo para caixeiro de rua, dirija se ao quartel do corpo de policia a falar com o cirurgião ajudante do mesmo corpo o qual dira' quem he o pretendente, ou annuncio para ser procurado.

☞ Um rapaz portuguez chegado proximamente a esta praça, se offerece para caixeiro de loja de fasendas, de que tem alguma pratica, ou mesmo para qualquer outra occupação, quem delle precisar dirija-se ao atterro dos Afogados na primeira venda passando o viveiro do Muniz, que se lhe dira' quem he, ou annuncie.

☞ Quem tiver e quiser vender uma escrava que não seja acostumada a sahir a rua, e sirva de mucamba, que saiba engomar e cosinhar; dirija-se a esta Typografia.

☞ A pessoa que precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, va' a Rua do Padre Floriano deutro do beco tapado D. 32.

☞ Quem precisar de uma ama para coser e engomar e tractar de uma casa, sendo de homem solteiro ou viuvo: a Rua direita D. 27.

— Deseja se fallar ao Snr. Francisco Jose de Oliveira Barbosa, roga-se por tanto o obzequio de annunciar a sua morada ou ir a rua da Cruz n. 62 primeiro andar.

— Quem anunciou querer saber a residencia do Doutor Luiz de França Moniz Tavares, queira ir a rua da Penha sobrado n. 8, primeiro andar, que a hi o achara' das 7 horas até as 9 da manhã e das 2 as 4 da tarde.

— Alluga-se hum segundo andar de sobrado no atterro da Boa-vista D. 65 por preço comodo, aonde mora o Sar. Jose Rodrigues dos Passos, rua do Vigario numero 14.

☞ Alluga se a loja do sobrado do Lima no principio do atterro dos affogados com comodos sufficientes para venda, ou para qualquer armasem, a falar no mesmo.

Os Pos Parisienses purgativos; anti-syphiliticos, anti-dartrozos, e anti-biliosos: achaõ-se a vender na rua da Florentina, vindo do Pateo do Paraiso na segunda casa nova a direita; na Botica do Sar. Bartholomeo e Comp.; e na Praça da Independencia loja de Relojoeiro do Sar. Merez.

☞ O troca tintas que ouzou pelo Diario de 3 do corrente mez, pedir o pagamento de certas iguarias que foraõ para huma Sociedade da Cruz de Almas, haja de declarar o nome da pessoa que lh'as encommendou e naõ pagou, e naõ insulter por taõ vil maneira homens que nunca lhe deveraõ, nem tencionaõ dever cousa alguma, porque sempre fogem de individuos, que ainda depois de mortos daõ coices.

O offendido.

☞ Disem certos Capadocios que o author da Correspondencia — o Constitucional Portuguez — he o Celebre Homem dos Oculos, famigerado nos annaes do Charlatanismo, e para mostrar a sua estupidez disia, " Eu aqui e meu mano em Lisboa: " aqui entendia-se quando elle era Secretario ... onde afinal queria ser dictador: tal era o seu Liberalismo ! ! ! O Redactor do Echo teria-lhe completamente respondido, disendo-lhe, que a casta dos Pipinos Malhados ainda se naõ Climatisou neste Paiz.

☞ Qualquer Sar. que precisar de uma boa mulher para ama de casa, de portas a dentro, sendo solteiro: em Olinda na bica de S. Pedro n. 27 e 28.

— Quem tiver para allugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, para pequena familia, dando-se até oito mil reis mensaes; dirija se a esta Typografia que se dira' quem a quer, ou a annuncie sua moradia.

☞ Alluga-se um armasem na rua dos tanoeiros no Recife; quem o pretender dirija-se a rua das Cruz D. 9.

— Precisa-se de hum bom feitor que saiba trabalhar de enchada, alinhar, plantar, e padar, para um citio perto da praça, prefereceo portuguez; na rua do queimado loja D. 2.

☞ Conservação das sanguesugas — tomem-se tres partes de alcool rectificado, 4 de vinagre puro, e 12 d'agoa, mistures tudo. Derrama-se este mixtico sobre as sanguesugas que teem acabado de servir: dentro de 3 minutos ellas terão vomitado todo o sangue e uma grande quantidade de muco caindo como mortas no fundo do vaso. Passados dois minutos lancem se em uma peneira e deite-se lhes por cima agoa fria para as lavar muito bem, mettem-se depois uma redoma meia d'ago. No fim de um quarto de ora, recuperam o vigor, e pegam depois melhor. Mr. Heyfelder fez muitas experiencias para verificar abondade da receita; e achou-a excellente; porem recomenda, que a quantidade de agoa indicada seja um pouco maior, porque sendo tam forte o mixto, algumas sanguesugas morrem: aconselha tambem que levem logo que cessem de bulir, sem esperar que passem os 5 mitos, salvo quando tiverem ja servido umas poucas de vezes.

☞ Precisa-se de 600$000 a premio por tempo de nove mezes, com boas firmas; quem quiser dar annuncie.

AVISOS MARITIMOS.

☞ PARA LIVERPOOL, a muito veleira Barca Ingleza Izabela, Capitão Rymer, da primeira classe (A I); quem quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a Mc. Calmont e Companhia, rua da Cadeia.

☞ PARA LISBOA, a Barca Espirito Santo, Capitão Manoel Antonio dos Santos, pretende sahir no dia 5 de Setembro quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo Capitão a bordo, ou na praça do Commercio, e na rua estreita do Rozario a fallar com Francisco Alves da Cunha, D. 11.

☞ PARA A BAHIA, segue viagem o Patacho Santo Ambrozio, com toda a brevidade possivel; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ PARA MACEIO', segue viagem no dia 10 do corrente o Patacho Josue Elias; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a bordo do mesmo, a fallar com o Mestre, ou na rua da cadeia do Recife com Manoel Gonsalves da Silva.

LEILAÕ.

☞ Que faz Francisco Joaquim Pedro da Costa, de 100 sacas de farinha de mandioca, por conta e risco de quem pertencer, hoje 4 do corrente, no caes da alfandega, armasem de Antonio Annes.

☞ Que se ha de fazer na quarta feira 5 do corremte, na porta do armasem do Brágues, de fumo, e toucinho, pelas 10 horas da manhã.

COMPRAS.

☞ Uma porção de garrafas vazias: na rua do Rangel D. 14.

☞ Dois moleque de idade de 10 a 14 annos; assim como tambem se troca por um moleque uma negrinha de 10 annos, com principios de costura e fazer renda, e mais uma negra de idade de 45 annos de idade, muito sadia e robusta, cozinha o diario de uma casa, ensaboa, e faz todo o mais serviço de uma casa; a quem convier, dirija-se a rua de Hortas sobrado D. 65.

☞ A historia de Napoleão em Saint Hilaine pour Las Cazas: na rua da Aurora no primeiro sobrado de 3 andares, a fallar no segundo andar.

VENDAS.

☞ 3 moleques crioulos, de ambos os sexos, de idade de 10 a 13 annos, capazes de todo o serviço: na rua Direita por cima da botica de Ignacio Neri da Fonseca, no segundo andar.

☞ Duas flautas de ebano, preparadas de prata, com suas caixas, e por preço commodo: na rua de agoas verdes Decima 24.

☞ Uma vacca tourina prenha, e com uma cria de um anno: na rua da Cruz n. 22 em casa de Antonio José de Amorim.

☞ Uma porção de sal de muito boa qualidade: a tratar a bordo da Barca Sirda Dois Irmãos, ou ao consignatario João Pinto de Lemos, na praça do Commercio.

☞ Uma escrava crioula de idade de 22 a 23 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, e cose: na rua nova D. 12 armasem de louça fina.

☞ Um preto de bonita figura, proprio para todo o serviço: na rua do Vi. D. 12, onde se compra um negro, que seja carpina de engenho, para fora da provincia.

☞ Na rua do Vigario D. 12, alvaiade, oleo em barris e botijas, e diversos outros generos de ferragens, e canquelerias

☞ Cordões de retroz do novo figurino, plumas para officiaes e sargentos, bandas para os ditos, chorões finos, plumas pequenas para soldados, talins para officiaes, tudo a preço commodo: na praça da Independencia n. 19.

☞ Bicos de todas as qualidades de 60 réis até 3$ a vara, fitas, meias e luvas de sede e algodão para homens e Senhoras, sapatos para Senhoras, golas, cassas, paninhos e outras fazendas finas e de bom gosto, e por preço commodo: no atterro da Boa vista loja de Mr. Daniels.

☞ Methodos para piano, e outras qualidades de musicas: na rua nova loja de livros D. 17.

☞ Um alambique que leva 40 canadas, com a sua serpintina, tudo de cobre, e quazi novo: na rua da Cruz loja de marcineiro do Sr. Antonio Domingues.

☞ Uma negrinha do gentio de angola, de bonita figura, com principio de costura, e engommado, ou troca-se por um preto sem vicios: na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

☞ Tranças de todas as qualidades de retroz para fardas, botões para as mesmas palatilhas finas e ordinarias, globos, estrelas ultimamente chegadas do Rio de Janeiro, tudo por preço em conta: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Uma porção de lampiões ja uzados, proprios para luminarias: nas 5 pontas D. 17.

☞ Uma canoa de carreira já uzada, e meias para meninos de todos os tamanhos: na rua da Madre de Deos n. 24, e no aterro da D. 10.

☞ 3 caldeiras proprias para azeite, ou oleo: na barcaça grande de Manoel Cardozo da Fonseca; uma balieira, um bote: no estaleiro do mestre Manoel que foi do fallido José Pinto; taboas de pinho: na rua da Cruz n. 57.

☞ Um macaco pequeno, muito manso, e dois papagaios: no pateo da S. Cruz n. 9.

☞ Uma venda sita em bom lugar, que offerece vantagens, tauto em negocio como em aluguel: a tratar com Joquim José de Paiva com venda na rua das Aguas verdes.

☞ A lojinha de miudezas sita na rua Direita, metade a dinheiro, e metade a praso: a tratar na mesma.

☞ Uma porção de cera de carnauba, e 4 grandes canoas de amarello com 60 a 70 palmos de comprimento, bastante grossas proprias para canoas d'agoa, ou barcaças de conduzir caixas: a fallar com Manoel Francisco da Silva, em sua loja, na pracinha do Livramento, sobrados novos de 3 andares, lado da escada.

☞ Uma canoa que carrega 600 tijolos: no Coelho na olaria do Almeida.

☞ Uma escrava moça, cozinha muito bem o diario de uma casa, engomma, e cose sofrivelmente: na rua estreita do Razario sobrado D. 29.

☞ Uma escrava de nação angola, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa: na rua do Manoel coco D. 4.

☞ Xarope de vinagre de framboisé, de groselhas, e outros: na rua nova D. 7 e 21.

☞ Bichas pretas do porto, farinha do Rio de Janeiro, muito fina, sagú, vinho do porto, tudo por preço commodo: na praça da Boa vista D. 9.

☞ Um bonito escravo, alto e corpoleuto, muito proprio para o serviço de campo: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

☞ O Sitio denominado Jangadinha; no lugar de Olinda, com bastantes arvoredos, e coqueiros, casa de vivenda, estribaria, casa de fazer farinha, com commodidades para sustentar 20 vaccas de leite, boas baixas para capim visto a sua extenção, e boas mattas, obriga se o annunciante a passar a escriptura toda, visto haver certa quantia que lhe não pertence em dito sitio, e tambem se troca por casas no bairro de S. Antonio ou Boa vista: na rua de agoas verdes na venda de 4 portas ou na rua de Hortas sobrado de um andar D. 25.

☞ Um preto da costa, de idade de 25 annos, sem vicio, e nem bebe espirito, de bonita figura, he canoeiro e padeiro, tambem entende do serviço de caixas, e socar assucar: na rua Direita padaria D. 34.

☞ Um preto de idade de 25 annos, sem vicios nem achaques, e costumado a trabalhar de enchada, e ganhar na rua: na rua Direita D. 30, venda que foi do José Lourenço.

☞ Dois escravos de nação moçambique de idade de 18 a 20 annos, sem vicio algum, e de bonitas figuras, e officiaes de serrador; duas escravas de nação angola, de idade de 22 a 24 annos, mui lindas, e proprias para todo o serviço de uma casa; uma dita de nação angola, propria para o serviço de campo, e por preço commodo: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

☞ Uma preta de nação beni, acostumada a vender fazendas, ou qualquer outra vantagem: na rua dos tanoeiros Decima 1.

☞ Um moleque de 15 annos de idade, com principios de pedreiro, e cozinha: na rua Direita D. 20, lado da Livramento.

☞ 182 palmos de terra no atterro dos affogados da parte do nascente, com 500 a 600 de fundos: a tratar no Trapiche da companhia com o trapicheiro do mesmo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no primeiro do corrente 1 moleque de nome Vicente, nação angola, ladino, idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, seco do corpo, bem parecido, dentes não limados, e tem as pernas um pouco arquiadas; este moleque trabalha alugado, algumas vezes na rua, e quasi sempre em casa particulares, trabalhou bastante tempo em casa de Fernandes Celier cuja occupação hera andar com taboleiro de fazendas pelas ruas, e ultimamente esteve em casa de Bordes Freres Adour e Companhia, na rua da Cruz; quem o pegar o levará a rua da Alegria sobrado de um andar, o que fica do lado do sul, que será recompensado.

☞ Rogaga-se as authoridades policiaes e pessoas particulares, e os capitães de campo, mandem prender os seguintes escravos: um molatinho de idade de 16 annos, cabellos louros, tem na testa uma marca de um couce de cavallo, e quando anda pisa sobre os carcanhar. Um moleque de nome Ancelmo, crioulo, baixo e grosso do corpo, com a orelhe esquerda furada, cabeça grande, e beiçudo. Um moleque de nome José, de nação, com os dentes para fora, costuma tomar bixos nos pés. Um negro de nome João, de nação, gego; promete se dar uma boa gratificação a quem os appreendor e levar a rua do Jardim sobrado novos de dois andares e tripeiro.

☞ Da se 50$000 a quem appreender um escravo que fugio no dia 5 do p. p., de nome Benedicto, nação angola, idade de 28 annos, baixo do corpo; mas reforçado, cabeça grande, testa alguma costa franzida, olhos meios vermelhos, nariz chato, boca larga, barba só envolta dos queixos, falla bem e desembaraçado, que parece ser crioulo, e em seus ditos he bastante pronostico, tem sobre o lombo esquerdo 5 ou 6 signaes de ventozas que levou, levou vestido calsa e camisa de brim branco, e fugio com ferro ao pescoço, o qual ja poderá tirado, ja foi ganhador, e ultimamente trabalhava em padaria; quem o pegar leve a rua da sanzalla velha n. 49 que receberá a dita quantia.

☞ Fugio um moleque no dia 29 do p. p. pelas 3 horas da tarde, na occasião que sahio para vender azeite levando um flandes, com os signaes seguintes: de nome José, de nação angola, idade de 11 annos, meio fallo, um bocado de cabelos na testa, nariz chato, boca pequena; levou vestido calsa de chilla e camisa de algodãozinho, e um avental de estoupa e sujo; que o pegar leve a rua do Queimado defronte do beco da Congregação loja de 5 portas, que será recompensado.

☞ No dia 30 do p. p. pelas 5 horas da manhã, fugio do sitio do Capitão Joaquim Elias de Moura, na estrada do Rozarinho um escravo de nome Antonio, de nação congo, com os signaes seguintes: estatura pequena, sem barba, de idade de 30 annos, cara lisa, e com meia duzia de signaes em cada maçã do rosto, feitos em sua terra, tem falta de dois dente na frente, cheio do corpo, mãos e pés a porporção, e falla bastante a trapalhado por ser muito bruto, fugio com a testa quebrada, camisa e seroula de algodão, baeta amarela; quem o pegar leve ao dito sitio que será recompensado.

☞ No dia 25 do p. p. as 7 horas da noite sahio de uma casa da rua das agoas verdes defronte do consistorio de S. Pedro um moleque de 17 para 18 annos, pernas muito esspentas de calor de figado, de nome Benedicto, nação qu-limam, levou vestido camisa e seroula de algodão e por cima calsa velha de setinete; quem o pegar leve ao atterro dos affogados a Victorino Francisco dos Santos, que receberá 20$000 de gratificação.

☞ Fugio no dia 24 de Agosto as 8 horas da noite, um moleque de nação rebolo, de nome Benedicto, com os signaes seguintes: estatura regular, idade de 17 a 18 annos, cara redona, com 2 signaes pequenos por cima dos olhos, ladino muito gigante, levou camisa de riscado azul, e calsa de panno da costa; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife D. 14, na fabrica de chapeos defronte do beco largo, que será recompensado.

☞ Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, desta e mais Comarcas, e Authoridades policiaes, pessoas particulares, que souberem ou virem uma escrava de nome Theresa, nação angola, idade de 28 a 30 annos, estatura porporcional, cabeça redonda, olhos grandes, nariz chato, tem dois dentes da frente da mandibula superior puebrados, peitos escorridos e pequenos, braços grossos, mãos e pés pequenos, e largos, os dedos tanto dos pés como das mãos curtos e grossos, foi escrava do segundo Tenente de artilheria Anacleto Lopes de S. Anna, cuja escrava foi comprada ao dito segundo Tenente no dia 20 de Maio de 1837, disse que a dita escrava tinha sido de Macció, a qual desapareceo no dia 8 do corrente mez, a mandem prender e lever atras da Matriz da Boa vista segunda casa a entregar a Manoel Elias de Moura, que recompensará.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 1.º

LISBOA; Brigue Portuguez S. Domingos, Capitaõ Manoel Gonsalves Vianna, carga varios generos.

S. MATHEUS; Sumaca Brasileira Bella Elisa, M. José Domingos Fernandes, carga generos do Paiz.

ENTRADO NO DIA 2.

S. MIGUEL; 5 dias, Hiate Nac. Bom Jezus dos Afflictos de 37 Tonel. M. Antonio dos Anjos Carlos, carga varios generos; dono Joaquim Francisco de Alem; passageiros 5 brasileiros.

OBSERVAÇÕES.

Entrou para dentro o Brigue Americano William Hery, que tinha fundiado no lameiraõ a 3o do p. p.

Entrou a Barca Ingleza Izabela, que se achava fundiada no lameiraõ.

PERN, NA TIP. DE M. F. DE F. — 1838.